

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento destina-se à apresentação sintética das actividades e projectos desenvolvidos no primeiro semestre de 2017, pela equipa de intervenção social, conforme estabelecidos no plano anual de actividades da União das Freguesias do Cacém e São Marcos.

A equipa de intervenção social é composta por Técnicos de Serviço Social, Política Social e Psicologia. Uma equipa multidisciplinar que procura consolidar projetos já implementados, definir prioridades e identificar novas oportunidades de intervenção, que vão de encontro às necessidades desta população.

Esta equipa rege-se pelo princípio da subsidiariedade, trabalho em parceria, inclusão social, desenvolvimento, inovação e qualidade na intervenção.

2. ATENDIMENTO SOCIAL

O serviço de atendimento e acompanhamento social, tem como principal objectivo promover a melhoria das condições de vida e o bem estar das pessoas em situação mais vulnerável, através da informação, aconselhamento e encaminhamento para respostas ou serviços adequados a cada situação individual.

Ao longo destes 6 meses recorreram a este serviço 172 indivíduos/famílias, dos quais 116 em situação de acompanhamento social (revisão do processo/ponto situação, encaminhamento e avaliação) e 56 em atendimento social de primeira vez (abertura de processo).

Quadro 1
Atendimentos e acompanhamentos

Atendimentos de 1.ª vez	Acompanhamentos
56	116
Total - 172	

Apoio Económico e Social

Considerando a proximidade ao cidadão, as problemáticas apresentadas e a morosa resposta por parte de outras entidades competentes em matéria de acção social, houve necessidade de prestar apoios económicos, ao abrigo do Regulamento de Apoios Sociais, aprovado em Assembleia de Freguesia a 04 de abril de 2014, no valor de 8.085, 63€. Estes destinaram-se a apoiar os cidadãos evitando acções de despejo, cortes de electricidade, água e gás, permitiram ainda a aquisição de medicamentos e títulos de transporte público (para deslocações a cuidados de saúde, trabalho e formação profissional).

Através de uma parceria com uma óptica da freguesia, foram apoiados na aquisição de óculos, consulta, lentes e armações, 10 cidadãos da freguesia.

Ainda na sequência do atendimento e acompanhamento social, decorrente das necessidades dos utentes, foram realizadas visitas domiciliárias, reuniões de articulação com entidades e serviços sociais da freguesia e do concelho. Efectiva-se assim um trabalho em rede, que tenta rentabilizar recursos e potenciar a intervenção social.

2.1. PROJETOS E PARCERIAS

Micro Mercado Social

O apoio alimentar tem sido uma das principais preocupações na área da ação social, tendo em conta o elevado número de pedidos que, diariamente, nos são direccionados pelos diversos parceiros (Segurança Social, CMS, ACES, etc) e pelos próprios utentes.

Criado para prestar apoio alimentar condigno à população de Cacém e São Marcos, o Micro Mercado Social, foi inicialmente estruturado como apoio alimentar imediato, de carácter urgente e pontual. No entanto, dada a proximidade ao cidadão e imediatismo da resposta, o pontual tornou-se diário. Só neste semestre foram apoiados 208 agregados familiares, compostos por 240 crianças e 322 adultos, num total de 562 pessoas apoiadas.

Quadro 2
Micro Mercado Social

Crianças (0-12 anos)	Adultos	Total
240	322	562
208 agregados familiares		

O Micro Mercado Social tem funcionado com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e de três superfícies comerciais através do programa Zero Desperdício – aproveitamento de excedentes.

Parceria com a Associação Amigos de São Marcos

Ao longo deste semestre foi mantida a estreita articulação com a Associação Amigos de São Marcos no que concerne à gestão e distribuição de Banco Alimentar. Neste sentido, foram feitas reuniões periódicas de acompanhamento e análise de situações, assim como visitas domiciliárias e reavaliações de acordo com as necessidades e especificidades de cada um dos agregados familiares em acompanhamento. Deste modo, receberam apoio alimentar do Banco Alimentar contra a fome 117 utentes, 57 crianças e 60 adultos.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Este programa veio substituir o anterior Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Carenciadas (FEAC) e visa proceder à distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. A União das Freguesias do Cacém e São Marcos em consórcio com as restantes Juntas de freguesia do Concelho (mediadoras) e a Câmara Municipal de Sintra (pólo receptor), avançaram com uma candidatura ao programa, expectando-se apoiar 221 pessoas, quinzenal ou semanalmente, na Freguesia de Cacém e São Marcos. Aguarda-se início do programa em Setembro.

Empréstimo de Ajudas Técnicas

As ajudas técnicas são equipamentos que se destinam a apoiar cidadãos com deficiência ou incapacidade, idosos e outros, que temporária ou definitivamente deles necessitem, sendo meios indispensáveis à integração ou melhoria de funcionalidade de vida.

A angariação destes equipamentos é feita no âmbito da recolha de tampinhas de plástico, que, através de uma parceria com a Câmara Municipal de Sintra, Programa “Tampas que São Rampas”, são trocadas por materiais de ajudas técnicas, que se destinam ao empréstimo gratuito à população da freguesia que delas necessite.

Durante este semestre continuaram a ser recolhidas tampinhas em diversos pontos da freguesia, que serão depois trocadas por ajudas técnicas.

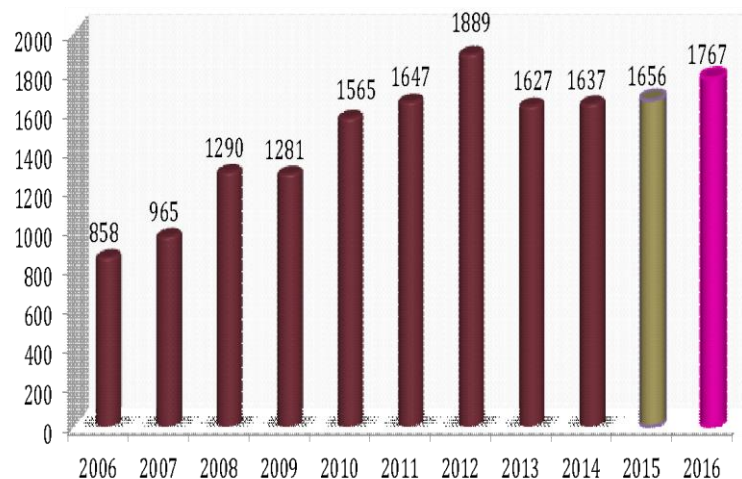
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Sintra Oriental

As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) são entidades oficiais não judiciárias, baseadas numa lógica de parceria local, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e de prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, deliberando com imparcialidade e independência.

A Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei nº147/99 de 1 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei 142/15 de 8 de setembro) tem como principal objetivo, promover os direitos e proteger as crianças e jovens em perigo, que residam ou se encontrem em Portugal, independentemente da sua nacionalidade e do carácter transitório ou não da sua permanência em Portugal, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral (Artigo1º).

A CPCJ Sintra Oriental abrange 4 uniões de freguesias do concelho e 1 freguesia independente, designadamente: Cacém e São Marcos; Agualva e Mira-Sintra; Massamá e Monte-Abraão; Queluz-Belas; e Casal de Cambra.

Gráfico 1
Movimento Processual - Comparativo 2006/2016



Este gráfico permite-nos analisar o movimento processual desta CPCJ, no período entre 2006 e 2016.

Quadro 3

Movimento Processual da União das Freguesias do Cacém e São Marcos em 2016

Freguesia	Transitados 2015	Instaurados 2016			Total UF	Arquivados	Ativos (Transitados+ Instaurados - Arquivados)	Trabalhados GLOBAL (Transitados + Instaurados)	Total UF
		Abertos	Reab.	Total					
Cacém	83	59	0	59	145	80	62	142	299
S. Marcos	71	81	5	86		87	70	157	

Apesar de em 2016 se terem conseguido arquivar mais de 160 processos, o número de processos ativos continua bastante elevado, muito próximo dos 150.

Conforme se pode observar no quadro 3, em 2016 foram instaurados mais processos em São Marcos, mas a diferença de processos ativos entre Cacém e São Marcos não é significativa, uma vez que de 2015 o número de processos transitados do Cacém foi mais elevado.

Em 2016 foram trabalhados 299 processos, entre transitados, novos/instaurados e arquivados.

Quadro 4

Idades dos Processos de Promoção e Proteção da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

ESCALÃO	Cacém	S. Marcos	Total UF
0-2	6	8	14
3-5	7	15	22
6-8	11	14	25
9-10	6	8	14
11-14	19	21	40
15-18	10	20	30
Total	59	86	145

1º
2º
3º

Conforme se pode observar no quadro 4, são os pré-adolescentes e os adolescentes quem em 2016 teve maior número de processos de promoção e proteção abertos.

No que concerne às problemáticas que levam à instauração de processos de promoção e proteção nesta União de Freguesias em 2016, a Exposição a Modelos de Comportamentos que Afetam o Bem-estar e o Desenvolvimento e a Criança/Jovem que Assume Comportamentos que Afetam o Bem-Estar e o Desenvolvimento, são as problemáticas que levam à instauração de maior número de processos, conforme se pode observar no quadro 5.

Este padrão é semelhante ao padrão nacional das CPCJ.

Quadro 5

Problemáticas dos Processos de Promoção e Proteção da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

PROBLEMÁTICAS	Cacém	S. Marcos	Total UF	TOTAL CPCJ
AS	3	2	5	25
CAESP	0	2	3	32
CJACABD	19	16	35	156
EMCABD	15	46	62	270
MTF	2	10	11	60
MTRIA	2	0	1	4
NEG	15	10	25	125
PFQC	0	0	0	4
SPDE	0	0	0	108
OUTROS	3	0	3	17
TOTAL	59	86	145	801

1º
2º
3º

Legenda:

- **AS**- Abuso sexual
- **CAESP**- Criança abandonada / entregue a si própria
- **CJACABD**- criança/jovem assume comportamentos que afetam o bem-estar e desenvolvimento
- **EMCABD**- Exposição a modelos de comportamentos que afetam o bem-estar e desenvolvimento
- **MTF**- Mau trato físico
- **MTRIA**- Mau trato / indiferença afetiva
- **NEG**- Negligência
- **PFQC**- Prática facto qualificado como crime
- **SPDE**- Situação de perigo face ao direito à Educação
- **OUTR**- Outras Situações perigo

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos, considerando de extrema importância o apoio ao nível das crianças e jovens em perigo pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental – CPCJ, cujo volume processual aumentou consideravelmente nos últimos anos, cedeu uma técnica de Psicologia a esta comissão 4 dias por semana. A técnica faz parte da Comissão Alargada assim como da Comissão Restrita. Manteve ainda a cedência de uma Técnica de Serviço Social, para a Comissão Alargada, que teve como principal função fazer a articulação da CPCJ com a União das Freguesias e outros sistemas de parceria.

Rede Social

A Rede Social é uma iniciativa que visa o planeamento integrado e sistemático, mobilizando competências e recursos locais para garantir uma maior eficácia no combate à pobreza e exclusão social. Tendo por base diagnósticos sociais locais participados e envolvendo os parceiros e a própria população, a rede permite a sinalização de casos a descoberto e cria condições para a sua resolução a partir dos recursos locais.

Neste âmbito foram criadas duas comissões especializadas, uma de apoio alimentar e outra de apoio técnico. Ambas têm coordenação dos técnicos desta União de Freguesias, reunindo mensalmente cada uma das comissões formadas.

O grupo de apoio alimentar reúne todas as instituições e serviços que prestam apoio alimentar a cidadãos da freguesia. Tem como objetivo minimizar tempos de espera, evitar duplicações de apoios, uniformizar critérios e procedimentos.

O grupo de apoio técnico é composto exclusivamente por técnicos da área social e visa a discussão de casos sociais em acompanhamento e a partilha de informações pertinentes que possam contribuir para um melhor encaminhamento e resolução da situação.

Cuidados Continuados de Saúde

A equipa da Rede de Cuidados Continuados Integrados (criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho), é direccionada a pessoas de todas as idades, que se encontrem em situação de dependência e visa proporcionar serviços de saúde e apoio social.

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos está representada na Equipa de Cuidados Continuados de Saúde no ACES Sintra, reunindo mensalmente no Centro de Saúde do Cacém – Unidade do Olival.

Os técnicos de saúde, enfermeiros e médicos, técnicos de saúde pública, em parceria com os técnicos sociais das IPSS'S, Segurança Social e Juntas de Freguesia (Aigualva - Mira-Sintra, Cacém e São Marcos), sinalizam situações, fazem diagnósticos sociais e clínicos e, em caso de necessidade, encaminham-se os utentes para Unidades de Internamento.

Verifica-se uma grave lacuna no que respeita à saúde mental, pelo que estas reuniões são momentos privilegiados para encaminhar e dar resposta a situações urgentes que os técnicos identificam nesta área.

Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes - CLAIIM

A funcionar em parceria com a Associação Olho Vivo, o CLAIM é um espaço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visa ajudar a responder às questões e/ou problemas que se colocam aos imigrantes. O atendimento é realizado por um técnico especializado da Associação Olho Vivo, todas as quartas-feiras, nas instalações da delegação do Casal Cotão.

Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais - DGRSP

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos tem mantido a cooperação com a DGRSP, fazendo o enquadramento e acompanhamento de prestadores (adultos) de Trabalho a Favor da Comunidade ou jovens a quem sejam aplicadas injunções ou medidas tutelares educativas de tarefas a favor da comunidade. A prestação de trabalho a favor da comunidade pode ser aplicada em substituição das penas de prisão, em casos de delitos de menor gravidade; em sanção substitutiva das penas de multa e como obrigação aplicável a jovens delinquentes com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos.

O recurso a esta medida visa, através do trabalho, a adoção por parte do arguido de um papel ativo na execução da sua pena, contribuindo para a sua reinserção social e combate à reclusão, no que respeita à pequena e média criminalidade.

Durante este semestre, e apesar de termos recebido 7 pedidos de integração em trabalho comunitário, apenas um se efetivou ainda. Esta situação deve-se fundamentalmente à incompatibilidade de horários, pois os prestadores encontram-se a trabalhar ou a fazer formação profissional.

2.2. OUTRAS ATIVIDADES

Os técnicos do serviço de intervenção social participaram no planeamento, organização e dinamização de atividades direcionadas à população em geral e principalmente aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos.




Algumas actividades destinadas à população sénior, onde os técnicos também participaram foram a colónia balnear e passeios culturais.

3. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gabinete de Inserção Profissional

O GIP da União das Freguesias do Cacém e São Marcos é uma estrutura de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Emprego de Sintra, presta apoio a jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Os serviços prestados pelo GIP, na lógica de intervenção de proximidade são:

-  Prestar informação e encaminhamento para ofertas formativas que permitam melhorar as competências escolares e/ou profissionais;
-  Apoiar na procura de ofertas de emprego e posterior encaminhamento;
-  Divulgar as medidas de apoio ao emprego entre outros serviços, que permitam à população da freguesia resolver cada vez mais situações, evitando deslocações ao Centro de Emprego de Sintra.

Em janeiro de 2017 e no seguimento do término das apresentações quinzenais, inicia-se nova metodologia de desenvolvimento para a população desempregada e a receber subsídio de desemprego – MAPE (Metodologia de Apoio Personalizado ao Emprego) onde se pretende um acompanhamento cada vez mais individualizado. Assim, as sessões de informação coletiva passaram a ter tipologias e os utentes iniciam essas sessões, pré-marcadas, com o tema Direitos e Deveres, a segunda sessão é de oferta formativa e por último sobre medidas de emprego, sendo depois reavaliado o percurso de cada utente.

Para a implementação do funcionamento do GIP são contratualizados, com a União das Freguesias, objetivos, com duração anual, onde constam as atividades a desenvolver e os objetivos quantitativos a atingir durante o prazo de vigência.

De seguida, apresentamos os dados referentes aos objetivos propostos e a sua efetiva execução, durante o primeiro semestre de 2017.

Quadro 6
Ações de informação

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetuados
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1 290	503

Atividades	Objetivos contratualizados
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1 290

Para o cumprimento do objetivo referido no quadro 6, foram realizadas 52 sessões convocadas pelo Centro de Emprego de Sintra e realizadas no Centro Carlos Paredes – Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos sobre as medidas de apoio ao emprego e formação, estando presentes 503 desempregados.

Tendo em conta a centralização de outro GIP e dando o direito de opção ao utente para a realização da sessão, o número de sessões convocadas pelo Centro de Emprego para São Marcos, tem diminuído.

As sessões de apoio à procura de emprego têm como objetivo colaborar com os utentes na construção/definição do seu percurso de integração ou reintegração em mercado de trabalho. Estas sessões foram individuais, abordando-se assuntos de ordem transversal à situação de desemprego, sendo os mais comuns: a construção e/ou atualização de currículos; apoio na mediação junto do centro de emprego permitindo evitar mais custos com deslocações a Sintra; divulgação e encaminhamento para cursos de formação profissional e para ofertas de emprego divulgadas pelo IEFP ou via internet.

Quadro 7
Atendimentos individuais

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetuados
-------------------	-----------------------------------	------------------

Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	700	202
--	-----	-----

Como se pode verificar no quadro 7, foram realizados 202 atendimentos individuais com este objetivo específico. De referir que, embora não contabilizados, o GIP através dos postos de atendimento em São Marcos e Casal do Cotão deu apoio a cerca de 450 utentes na mediação junto do centro de emprego, permitindo evitar as deslocações destes a Sintra.

Por oferta de emprego considera-se a comunicação feita por uma entidade empregadora de um ou mais postos de trabalho para serem preenchidos por candidatos inscritos nos Centros de Emprego. Nos quadros seguintes (8 a 10), apresentamos os objetivos respeitantes ao registo, colocação e apresentação a ofertas de emprego do IEFP.

No quadro 8, na sequência da divulgação do GIP junto dos nossos parceiros e tendo em conta conhecimento destes relativamente à construção de uma base de dados interna, com utentes inscritos com variadas competências profissionais, fomos contactados por quatro empresas, sedeadas na nossa freguesia, para apoiar na seleção de candidatos. Esta informação foi enviada para o Centro de Emprego, de modo a gerar uma oferta de emprego da responsabilidade do Gabinete

Quadro 8
Registo de ofertas

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetutados
Receção e registo de ofertas de emprego	27	4

Relativamente à apresentação de desempregados a ofertas de emprego, esta só será efetuada caso os candidatos reúnam as condições exigidas pela oferta após a verificação dos serviços dos conhecimentos, experiência e as características pessoais e a sua adequação aos requisitos da oferta. Após esta verificação, é registada a apresentação e emitido o documento que é dado ao candidato. Assim, conforme identificado no quadro 9, foram apresentados pelo GIP a totalidade de 90 candidatos que cumpriram todos os requisitos exigidos. Para além destes números, importa referir que são mais os utentes que recorrem ao GIP a pedir o encaminhamento para ofertas de emprego, no entanto, não poderão ser aqui considerados porque os candidatos não têm o perfil exigido.

Quadro 9
Apresentação a ofertas

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetutados
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	200	90

Após registo da oferta de trabalho e da seleção de candidatos estes poderão ficar colocados ou não. Os números apresentados no quadro 10 reportam-se apenas, à colocação nas ofertas registadas através do GIP onde apenas ficaram colocadas duas utentes nas ofertas rececionadas pelo GIP.

De salientar ainda, que este objetivo continua o mais difícil de cumprir tendo em conta que as colocações em ofertas de emprego, só podem ser consideradas as do Centro de Emprego, limitando a nossa ação que é mais alargada tendo em conta as candidaturas de vários utentes para outras ofertas divulgadas nos vários sítios on-line.

Quadro 10
Colocação de desempregados

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetutados
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	22	2

Relativamente à formação, são várias as modalidades disponíveis pelo Centro de Emprego e acessíveis aos utentes inscritos, nomeadamente: Vida Ativa – formação de curta duração, pretendendo-se através desta medida que os utentes possam adquirir competências relevantes para o mercado de trabalho e que potenciem ou valorizem as que já possuem. Estas ações desenvolvem-se nos centros de formação profissional ou em entidades de formação externas com protocolo com o IEFP.

A modalidade Educação e Formação de Adultos, desenvolvida nos centros de formação profissional do IEFP, são percursos formativos e flexíveis adaptados às competências que os adultos já possuem e que asseguram, simultaneamente, o aumento dos níveis de qualificação escolar e profissional ou só escolar, tendo em vista melhorar condições de empregabilidade.

Os objetivos apresentados no quadro 11 referem-se aos encaminhamentos para formação, totalizando 129 utentes.

Quadro 11
Encaminhamento para formação

Atividades	Objetivos contratualizados	Efetuados
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego do IEFP, I.P.	400	109
Encaminhamento para ações em entidades protocolares ou externas ao IEFP, I.P.	80	20

4. SERVIÇO DE PSICOLOGIA

4.1. ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Com o objetivo de minorar o impacto que a crise económico-social tem na vida das pessoas e na sua saúde mental e preencher as necessidades de cariz emocional e psicológico identificadas na comunidade, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos disponibiliza gratuitamente para a população um serviço de atendimento em Psicologia.

De salientar que este serviço funciona apenas como apoio, aconselhamento e orientação às pessoas, na organização do seu projeto de vida e não como acompanhamento psicoterapêutico. Nos casos em que exista essa necessidade, é feito o devido encaminhamento para os hospitais e serviços de referência.

Os dados relativos ao primeiro semestre de 2017 são os que se apresentam nos quadros em baixo.

Quadro 12
Pedidos de consulta e atendimentos

	Cacém	São Marcos	Casal do Cotão	Total
2017	11	14	9	29
Anteriores a 2017	14	9	7	25
				54

Conforme se pode observar no quadro 12, estão em acompanhamento 54 pessoas, 29 novos utentes que solicitaram acompanhamento no 1º semestre de 2017 e 25 utentes cujo acompanhamento se prolonga já desde 2016.

De salientar que todos os pedidos de consulta recebidos tiveram resposta, embora o fato de existirem algumas situações em que as pessoas não comparecem à primeira consulta marcada, ou faltam aos atendimentos agendados, acabar por provocar alguns atrasos na resposta aos pedidos da população.

No quadro 13 é possível verificar o total de consultas realizadas pelo serviço de Psicologia, durante o 1º semestre de 2017.

Quadro 13
Total de atendimentos realizados

Consultas realizadas
441

Sendo possível a realização de atendimentos em três espaços físicos desta União de Freguesias (Centro Carlos Paredes em São Marcos, Departamento de Intervenção Social - Ação Social, Emprego, Educação, Cultura, Desporto e Juventude, no Casal do Cotão e Sede no Cacém), a distribuição dos utentes é feita tendo em conta a preferência dos utentes, a proximidade ao local de residência ou da escola dos utentes, conforme se pode observar no quadro 14.

Quadro 14
Número de utentes por local de atendimento

São Marcos	Casal do Cotão	Cacém
21	10	33

A resposta na área da saúde mental é insuficiente para as necessidades identificadas na população, pelo que o gabinete de Psicologia desta União de Freguesias estabeleceu uma parceria com a Unidade de Saúde Familiar de São Marcos, no sentido de facilitar a marcação e vinda ao serviço por parte dos utentes, identificados pelos médicos, com necessidade de apoio na área da saúde mental. Esta parceria promove também uma melhor articulação entre os técnicos de ambos os serviços, o que facilita o enquadramento e tratamento dos pacientes. De salientar que após a apresentação deste serviço, o volume de encaminhamentos por parte dos médicos dessa Unidade de Saúde aumentou consideravelmente, tendo sido recebidos durante o mês de junho 11 pedidos de consulta de Psicologia.

Sendo este um serviço aberto à comunidade, além dos encaminhamentos feitos pelo centro de saúde, escolas e outros técnicos ou instituições da freguesia, verifica-se uma crescente procura por parte da população em geral. Como se pode observar no quadro 15, é a população em idade escolar quem mais procura o serviço e ao nível da população adulta, existe uma maior procura por parte do sexo feminino.

Quadro 15
Caracterização da população em atendimento

	Crianças (0 aos 12 anos)	Adolescentes (13 aos 18 anos)	Adultos	Seniores (> 65 anos)
Feminino	10	11	16	3
Masculino	12	7	4	1

4.2. INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

✚ Projeto de Promoção e Desenvolvimento Emocional, no âmbito da Educação Sexual – “A história Para Além da Cegonha”

O projeto de Promoção e Desenvolvimento Emocional, no âmbito da Educação Sexual, "A história para além da cegonha" tem como principal objetivo promover a reflexão e a capacidade de decisão nas várias dimensões da sexualidade, ao apresentar uma visão multidimensional das relações interpessoais, ao nível afetivo, relacional, sociocultural e ético, permitindo uma maior proteção e uma vivência mais informada, autónoma e responsável da sexualidade.

Desenvolve-se nos 2 Agrupamentos de escolas da freguesia (Agrupamento de Escolas D. João II e Agrupamento de Escolas D. Maria II), abrangendo 11 turmas de 3º ano, das escolas de 1º ciclo (EB1/JI São Marcos nº1; EB1/JI São Marcos nº2; EB1/JI Casal do Cotão; EB Ribeiro de Carvalho e EB1 nº1 do Cacém), num total aproximado de 275 alunos.

Ao longo do 1º semestre de 2017 foram dinamizadas 36 sessões, tendo-se abordado as temáticas:

- Identidade de género
- Promoção da auto-estima
- Comunicação interpessoal
- A importância da família
- Conceção e desenvolvimento
- Homossexualidade
- Prevenção do abuso sexual
- Auto-proteção



Foram também dinamizadas cinco sessões de esclarecimento (uma em cada escola), dirigidas aos pais e encarregados de educação dos alunos envolvidos neste projeto. Esta sessão teve como objetivos mostrar os conteúdos trabalhados em sala de aula, facultar ferramentas que permitam dar continuidade à temática em casa e esclarecer dúvidas relacionadas com o tema.



No total das sessões estiveram presentes 51 pais, maioritariamente mães. A totalidade dos presentes ficou satisfeita por a escola ter abordado este tema e reconhece a importância de também em casa os pais falarem abertamente sobre o assunto. A generalidade dos pais achou útil ou muito útil a dinamização deste projeto na escola, sendo que a maioria considera ter ficado mais esclarecida sobre o que as crianças devem aprender sobre sexualidade nesta idade, dizendo sentirem-se mais à vontade para falarem com os filhos sobre temáticas relacionadas com a sexualidade.



✚ Exposição dos trabalhos dos alunos, no âmbito do projeto de Promoção e Desenvolvimento Emocional, no âmbito da Educação Sexual – “A história Para Além da Cegonha”

Como forma de finalizar este projeto e de mostrar à comunidade uma parte do trabalho desenvolvido, foi realizada uma exposição com os trabalhos realizados pelos alunos (em conjunto com a sua família), subordinados ao tema da “Família”. A adesão das famílias foi bastante positiva, com uma média de 30 trabalhos por escola, num total aproximado de 150 trabalhos.

Esta exposição esteve patente durante 15 dias na Loja do Cidadão do Cacém (de 26 de maio de 2017 a 9 de junho de 2017). Além de ter sido visitada pelos utentes da Loja do Cidadão, esta União de Freguesias organizou visitas guiadas para que os alunos das diferentes escolas que participaram no projeto pudessem ver os seus trabalhos, os dos colegas e simultaneamente conhecerem o funcionamento e os serviços da Loja do Cidadão.

Amor Sem
Violência



Sessões de Esclarecimento para jovens em Contexto Escolar

Em colaboração com o Centro de Saúde do Olival, foram dinamizadas sessões de informação e esclarecimento para os jovens que frequentam a Escola Básica Rainha Dona Leonor de Lencastre. No 5º ano foi abordado o tema da puberdade, no 6º ano a alimentação e os estilos de vida saudáveis, no 8º ano o tema dos consumos abusivos e no 9º ano o tema da sexualidade e contraceção.

No mês de Fevereiro foram realizadas sessões para os alunos de 9º ano da Escola Secundária de Gama Barros, relativas à temática da Violência no Namoro, tendo sido elaborado também um folheto informativo para distribuir aos jovens, o qual pode ser consultado na página de Internet desta União de Freguesias.

5. NOTA FINAL

Sendo este relatório referente ao primeiro semestre de 2017, algumas das acções do plano de actividades da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para o corrente ano, serão apenas concretizadas no decorrer do segundo semestre, nomeadamente a implementação do Programa POAPMC.

Regendo-se esta equipa por vários princípios, nomeadamente o desenvolvimento e qualidade na intervenção, será dada continuidade à grande maioria das actividades e projectos aqui descritos, havendo sempre abertura e interesse para implementação de novos projectos que venham dar resposta às necessidades da população desta União de Freguesias.

6. A EQUIPA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Ana Mendes	Psicóloga - Exclusão Social e Forense
Carla Santos	Assistente Social – Política Social
Maria João Cabete	Assistente Social – Serviço Social
Sandra Ferreira	Assistente Social – Serviço Social
Sofia Silvério	Psicóloga Clínica

